



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

20 DE DEZEMBRO DE 1976.

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, AGRADECENDO OS VOTOS DE BOAS FESTAS DOS CHEFES DE MISSOES DIPLOMATICAS.

É com grande satisfação que recebo hoje aqui os chefes das missões diplomáticas acreditadas junto ao meu governo, com os quais o Brasil mantém os melhores laços de relações. Está a findar o ano de 1976 e creio que todos os senhores tiveram a oportunidade de ver como lutamos e como trabalhamos, como nos esforçamos aqui dentro do Brasil, no sentido de desenvolver nosso país. Temos, como todos sabem, problemas difíceis decorrentes, em grande parte, da extensão territorial do país que é um verdadeiro continente; da elevada continuação de grande índice de crescimento em consequência dos problemas não só a construção de uma infra-estrutura adequada, como também para assegurar determinado nível social, tendo em vista a pobreza.

Temos trabalhado muito. Temos encontrado grandes dificuldades, mas temos tido êxito, apesar das dificuldades que o quadro internacional apresenta. O Brasil continua progredindo. É um país de paz, sem preconceito, sem preconceito de raça ou classe e onde, apesar do que muitos dizem em contrário, nós vivemos em ampla liberdade. Somos sem dúvida pobres e esforçamo-nos em virtude dessa pobreza. Trabalhamos muito no setor social, preocupa-

mo-nos em desenvolver esse povo, assegurar-lhe melhores condições de habitação, saúde e emprego. Mas sabemos bem que isso é um esforço que só produzirá resultado ao longo do tempo e que exigirá de nossa parte perseverança e tenacidade para prosseguir-lo. Mas este quadro nós não limitamos à vida interna. O Brasil é um país que prima e faz boas relações com as demais nações. Nesse ano mesmo acredito que a projeção internacional do Brasil aumentou, inclusive com contatos que mantive com outros chefes de Estado. O Brasil é um país amante da paz, da ordem, do bom relacionamento, da interdependência com os demais países do mundo, porque bem sabemos que ninguém pode viver isolado.

O que ocorre em muitos recantos do mundo se reflete em todo o universo e todos nós sofremos as conseqüências das coisas más, como também podemos nos beneficiar das coisas boas. Nesse sentido temos trabalhado e correspondemos a mensagem de Sua Santidade o Papa lutando pela paz, pela compreensão entre os homens para que esse mundo seja um mundo melhor.

No próximo ano de 1977, que se nos afigura também um ano difícil, as novas restrições de ordem econômica recaem sobre o Brasil, sem dúvida de uma maneira forte que nos obrigará talvez a outras restrições ou a outras medidas para enfrentar a situação internacional que é no campo econômico mas que, sem dúvida terá repercussões no campo social. Deus permita que não traga maiores conseqüências no campo político. Não vejam nas minhas palavras um

sentimento de pessimismo, ao contrário há nelas realismo de quem está disposto a trabalhar com muito mais vontade, em paz, ordem no sentido de que haja real progresso.

Quero agradecer os votos de paz através das amáveis palavras do decano. Sua Excelência o Senhor Núncio. Em meu nome, de minha família, de meus colaboradores e do povo brasileiro retribuídas sinceramente a todos os senhores fazendo votos para que tenham um Natal e um Ano Novo que vem, não só pessoalmente mas todos os povos que aqui representam tenham um ano de prosperidade, paz e de desenvolvimento, sobretudo espiritual. Muito obrigado.